

Cinema nas Escolas: a produção audiovisual como prática educacional¹

Luis Emanuel Fontana Calixto²

Chelsea Karina de Brito³

Giovana dos Santos Hössel⁴

Eduardo Yuji Yamamoto⁵

Universidade Estadual do Centro Oeste, Guarapuava, PR

RESUMO

O artigo busca apresentar os resultados e discussões sobre a aplicação das Oficinas de Cinema em três turmas, do ensino fundamental e médio, dos Colégios Estaduais Ana Vanda Bassara, Padre Chagas e Antonio Tupy Pinheiro. Através das oficinas, produzidas por graduandos de comunicação, membros do Projeto Nós Propomos! Guarapuava, os estudantes puderam produzir obras audiovisuais que abordassem temáticas tratadas nas aulas do Projeto. As atividades resultaram no desenvolvimento de dois curtas metragens e um documentário realizados por meio de uma metodologia expositiva e prática.

PALAVRAS-CHAVE: cinema; comunicação; educação; audiovisual.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho aborda as atividades educativas realizadas pelos estudantes de comunicação, membros do Projeto Nós Propomos! Guarapuava: Juventude educando-se na/com a cidade, com o objetivo de apresentar o projeto das Oficinas de Cinema feitas nos Colégios Estaduais Ana Vanda Bassara, Padre Chagas e Antonio Tupy Pinheiro. Dessa forma, se visa discutir o papel que a produção cinematográfica tem como parte do ensino e da aprendizagem, e o auxílio na compreensão de mundo ao instigar os alunos a desenvolverem suas habilidades e capacidades.

O Projeto Nós Propomos! desenvolve inovações didáticas com o objetivo de auxiliar na formação inicial e continuada de professores através de processos pedagógicos centrados na aprendizagem e protagonismo dos estudantes. O projeto busca incentivar a solução de problemas sociais conforme a Política Nacional de Extensão Universitária (FORPROEX, 2012) por meio da comunicação.

As atividades do projeto incentivam os alunos a desenvolverem resoluções de

¹Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho GT05SU – Desafios e Interfaces da Educomunicação, evento integrante da programação do 23º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, realizado de 13 a 15 de junho de 2024.

²Estudante de Graduação 6º. semestre do Curso de Jornalismo da Unicentro, email: luisemanuelfontanac@outlook.com.br.

³Estudante de Graduação 6º. semestre do Curso de Jornalismo da Unicentro, email: chelseakarina4604@gmail.com.

⁴Estudante de Graduação 2º. semestre do Curso de Jornalismo da Unicentro, email: giovanahossel@gmail.com.

⁵ Professor do Curso de Jornalismo da Unicentro, email: yamamoto@unicentro.br.

problemas e pesquisas sobre o território local como prática cidadã. Com o intuito de cumprir essa tarefa, foram realizadas oficinas de cinema com os alunos, mediadas por graduandos do curso de Jornalismo da Universidade Estadual do Centro-Oeste.

De acordo com Rocha e Cavalcanti (2021), o cinema pode ser significativo para a educação, pois, através dos conhecimentos e das histórias presentes nos filmes, compreende-se de forma significativa e lúdica o que os seus conteúdos são capazes de transmitir. Os estudantes foram apresentados às concepções de enquadramentos, movimentos de câmera, edição e roteiro ao longo de sete semanas para estarem aptos a produzir obras audiovisuais.

Para Silva (2010), através do cinema, é possível o ser humano olhar e se expressar por meio de uma nova linguagem que amplie seu conhecimento e sua visão sobre a realidade em que vive. Por isso, os alunos desenvolveram produtos que abordam temáticas trabalhadas nas aulas com os estagiários de Geografia.

O objetivo das oficinas de Cinema foi utilizar a produção audiovisual para trabalhar a compreensão dos alunos sobre temas sociais e desenvolverem propostas de solução. A participação deles possibilitou o desenvolvimento de uma consciência crítica através da produção de peças audiovisuais.

METODOLOGIA

O Projeto Nós Propomos! constrói o pensamento geográfico e desenvolve a atuação ativa em alunos do Ensino Fundamental e Médio. Para as Oficinas de Cinema, foi adotada a mesma metodologia do Projeto: o trabalho colaborativo de pesquisa (Moraes, Loçandra; Souza, Lorena; Gomes, Marquiana; Menezes, Priscylla. 2021). Dessa forma, os alunos foram colocados como protagonistas das Oficinas, visando sua participação ativa, através da expressão de ideias na produção do roteiro e das filmagens. De acordo com Cruz e Lohr (2009), a escola ainda está focada no ensino de forma intensa no qual os estudantes precisam trabalhar conteúdos científicos. No entanto, é deixado de se trabalhar o lado emocional dos jovens, que não aprendem como gerenciá-lo e trabalhar suas subjetividades.

Cruz e Lohr (2009) ainda apontam o despertar das emoções e espaços de discussão como características do cinema. A produção dessas obras envolveu a sétima arte no sentido de educação das atitudes, ao ponto que os próprios alunos trouxeram os temas e suas possíveis soluções.

De acordo com Napolitano (2008), o cinema é um campo no qual é possível explorar a estética, o lazer, a ideologia e os valores sociais. Trabalhá-lo em sala de aula auxilia a escola a reencontrar a cultura ao mesmo tempo cotidiana e elevada.

Cada módulo da oficina foi pensado de modo a desenvolver progressivamente as

habilidades dos alunos participantes. Os três roteiros elaborados foram:

- **Colégio Estadual Ana Vanda:** Os alunos optaram pelo tema do *bullying* e da inserção nas escolas. A história do curta-metragem é a de um jovem garoto sério que sofre *bullying* e preconceito no colégio. Ao longo da obra ele ajuda diversas pessoas e todos se tornam grandes amigos.

- **Colégio Estadual Padre Chagas:** A turma desenvolveu a história baseada na temática de horta comunitária. O curta apresenta uma jovem jogadora de futebol com dificuldades financeiras. Sua mãe está doente e seu pai lesionado. Dessa forma, ela decide realizar uma horta com a ajuda das colegas de time e da própria tia. No meio da história, quando o projeto está indo bem, a garota perde a mãe. Deprimida, ela decide desistir, mas suas amigas e seu pai a encorajam a continuar e colher os frutos de suas ações.

- **Colégio Estadual Antonio Tupy Pinheiro:** O documentário proposto pelos estudantes também aborda o tema do *bullying* nas escolas, mas com diferente abordagem. Por meio de sonoras e imagens produzidas pelos alunos, o documentário busca discutir a situação dos jovens estudantes. A produção aborda as soluções que os colégios oferecem às dificuldades apresentadas, e de que forma os próprios alunos consideram que a situação pode ser tratada.

Após três aulas teóricas, os alunos tiveram quatro aulas práticas para produzirem seus projetos audiovisuais com o auxílio dos orientadores. Os estudantes foram incentivados à discussão do tema, criação de roteiros, montagem de elenco (atores e produtores) e, finalmente, a produção onde demonstraram tudo que aprenderam durante as oficinas, entre movimentos e controle de câmera e atuação.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

Através das tramas dos curtas e da temática do documentário, que adoraram assuntos trabalhados nas aulas do Projeto Nós Propomos!, o audiovisual auxiliou no engajamento preliminar nas Oficinas. Por meio de conversas para a elaboração da obra, o cinema serviu de ferramenta dialógica, integrativa da educação. Na produção de suas obras, os alunos puderam refletir sobre a importância do outro, da diversidade e tolerância na vida social (CRUZ; LOHR, 2009).

Além disso, de acordo com Duarte (2009), ao utilizar o cinema na educação é possível realizar a construção de sentidos para discursos já vistos e dar ao espectador uma visão mais completa do mundo. Dessa forma, os projetos dos estudantes são capazes de ensinar o público a buscar novos horizontes e refletir sobre as diferentes temáticas abordadas.

Após o processo de ensino de cinema nas escolas, foi possível o desenvolvimento do

olhar ético e estético aos alunos. A experiência demonstrou ser possível transformar o modo como percebemos as minorias, pessoas que sofrem *bullying* ou que enfrentam problemas financeiros. Assim, percebe-se que o cinema e a educação são capazes de conviver e enriquecer a prática um do outro (FERNANDES; CORDEIRO, 2017).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Oficinas de Cinema representaram uma oportunidade significativa de aprendizado teórico, prático e criativo sobre o mundo cinematográfico, proporcionando aos participantes uma experiência única. Ao analisar os resultados obtidos, bem como a finalidade do projeto, surgem pontos significativos sobre a continuidade das oficinas, oportunidades e desafios. Como certas dificuldades na parte comunicativa na abertura das atividades até que os alunos se sentissem confortáveis para se abrirem. Em determinadas circunstâncias, era necessária a adaptação da equipe para que os estudantes tivessem a experiência criativa.

Através da produção de obras audiovisuais, os alunos empregaram o que aprenderam nas aulas em prol do desenvolvimento da consciência cidadã. Os enredos dos dois curtas elaborados nos colégios Ana Vanda e Padre Chaga trouxeram tramas criativas que abrem espaço para discussão sobre as temáticas. Enquanto o documentário realizado no Tupy traz um olhar mais objetivo sobre o tema do *bullying* nas escolas.

Os estudantes foram capazes de criar histórias e obras que conversassem com os temas explorados nas aulas do Projeto Nós Propomos!. Assim, como objetivo do projeto de extensão, eles desenvolveram possíveis caminhos para lidar com as temáticas. Isso visa conscientizá-los a serem respeitosos, participativos e de seu papel e lugar na sociedade.

REFERÊNCIAS

SILVA, Maria Núbia de Oliveira. **A história no cinema e o cinema na escola**. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania) - Universidade de Brasília, Brasília/DF, 2010. Disponível em: <http://bdm.unb.br/bitstream/10483/6410/1/2010_MariaNubiadeOliveiraSilva.pdf> Acesso em: 29 abril 2024.

ROCHA, Edimara da; CAVALCANTI, Ivickson de Miranda. **A utilização do cinema como práxis educativa no contexto da EJA: análise da percepção dos professores de jovens e adultos da rede pública do RN**. Trabalho de Conclusão de Curso - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, 2021. Disponível em: <<https://memoria.ifrn.edu.br/bitstream/handle/1044/2105/TCC%20Memoria.pdf?sequen ce=1&isAllowed=y>> Acesso em: 29 abril 2024.

MORAES, Loçandra Borges de; SOUZA, Lorena Francisco de; GOMES, Marquiana de Freitas Vilas Boas; MENEZES, Priscylla Karoline de. **O Projeto Nós Propomos! Goiás: Concepção teórica e metodológica**. 2021.



INTERCOM

Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação
23º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul - Frederico Westphalen/RS - 13 a 15/06/2024

CRUZ, Eliane Pereira da; LOHR, Suzane Schimidlin. **O cinema como instrumento na Educação da Afetividade**: um convite à reflexão e à humanização. 2019.

FERNANDES, Adriana Hoffmann; CORDEIRO, Kelly Maia. O cinema pelo olhar dos jovens: suas relações na escola e nas redes. **Revista entreideias**, Salvador, v. 6, n1, p. 47-62, jan/jun. 2017.